

PROGRAMA DE TRABALHO DO

CONSELHO CONSULTIVO PARA AS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS (CC RUP)

Período: de [27/11/2024] a [26/11/2025]

Antecedentes (quadro legislativo, número de anos de funcionamento, número de membros na Assembleia Geral e na Comissão Executiva, composição da Comissão Executiva, avaliação de desempenho realizada ou programada, etc...)

Missão e objetivos do CC para as Regiões Ultraperiféricas

O Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRUP) foi criado em 2019 como uma organização sem fins lucrativos, com sede na cidade da Praia da Vitória, ilha Terceira – Açores, e é cofinanciado pela Comissão Europeia, com o apoio de Portugal, Espanha e França.

O CCRUP visa recomendar medidas para uma gestão adequada e sustentável dos recursos haliêuticos e aquícolas, permitindo um bom equilíbrio entre a manutenção ou o restabelecimento dos limites de segurança dos recursos marítimos e dos ecossistemas, incluindo todas as espécies biológicas localizadas nas águas da União pertencentes às regiões ultraperiféricas, subdivididas em três secções para as bacias marítimas do Atlântico Oeste, Atlântico Leste e Oceano Índico, abrangendo também as águas em redor dessas regiões (artigo 3º dos [Estatutos](#)). Na sua atividade tem em consideração os aspetos socioeconómicos dos sectores da pesca e da aquicultura e as comunidades piscatórias das regiões ultraperiféricas. Este Conselho Consultivo atua em consonância com os princípios da boa governação, tendo em conta as especificidades regionais, através de uma abordagem transversal das várias bacias oceânicas, do envolvimento adequado das partes interessadas e juntamente com outros conselhos consultivos das pescas e aquicultura.

No seu 6.º ano de existência, o CCRUP contará com 67 membros: internacionais, nacionais e regionais. 36 destes membros demonstraram interesse em participar efetivamente, pagando quotas no ano de 2024/25, que terá o seu início no dia 27 de novembro de 2024.

No âmbito do Regulamento 2022/204 da Comissão Europeia, o novo Comité Executivo do CCRUP terá no um Presidente e um dos 4 Vice-Presidentes, pertencentes tanto ao sector das pescas como a outros Grupos de Interesse (OIG/OGI).

Neste sexto ano de atividade (de 27 de novembro de 2024 a 26 de novembro de 2025), o CCRUP irá candidatar-se a um apoio financeiro da Comissão Europeia, com vista a comparticipar

os custos inerentes ao seu funcionamento.

Considerando que o CCRUP só começou a funcionar adequadamente em setembro de 2020, vamos realizar este ano a Revisão de Desempenho (*performance review*).

PRIORIDADES DO TRABALHO DO CC PARA AS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS

Prioridades globais de trabalho a curto e longo prazo (pelo menos 3 prioridades)

No período 2024-2025 e posteriormente, o CCRUP visa trabalhar, nomeadamente, nas seguintes questões:

1. Recomendar à Comissão Europeia e aos Estados-Membros interessados, sobre as várias comunicações e propostas de regulamento, de temas relacionados com a gestão sustentável das pescas e do ambiente marinho, tendo em conta fatores sociais e económicos das Regiões Ultraperiféricas (RUP);

2. Recomendar à CE e aos Estados-Membros interessados os problemas relacionados com a gestão e os aspetos socioeconómicos da conservação das pescas e da aquicultura nas RUP, nomeadamente no que concerne à melhoria da qualidade da recolha de dados e propondo soluções e boas práticas para mitigar esses problemas;

3. Elaborar trabalho de revisão sobre a socioeconomia da pesca de pequena escala das RUPs, estreitando relações com a Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DGREGIO);

4. Continuar a debater a Transição Energética no setor das pescas e da aquicultura da União Europeia;

5. Continuar a debater propostas para possíveis soluções para a renovação das frotas nas RUP;

6. Continuar a acompanhar as negociações das Organizações Regionais de Gestão das Pescas (ORGP), nomeadamente da Comissão do Atum do Oceano Índico (IOTC) e da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT);

7. Continuar a explorar boas práticas, para promover o desenvolvimento da aquicultura nas RUP (nomeadamente aquelas em que tal ainda não se verifica);

8. Continuar a colaborar com o LDAC, o MEDAC e o CCSUD (reuniões inter-CC sobre o ICCAT e IOTC) para debater temas comuns, sobre as medidas adotadas e a adotar pelas ORGP.

Todos os temas serão avaliados e todas as opiniões expressas de forma transversal, tendo em conta as RUP do Atlântico Oeste, do Atlântico Este e do Oceano Índico (São Martinho, Guadalupe, Martinica, Guiana Francesa, Açores, Madeira, Canárias, Maiote e Ilha de Reunião). Outras questões relevantes, podem ser consideradas no âmbito do CCRUP, ao longo deste período. O CCRUP trabalhará em estreita colaboração com a Comissão Europeia, os Estados-Membros interessados, outros Conselhos Consultivos (CC) e cientistas, com o objetivo de desenvolver sugestões e soluções adequadas para questões relacionadas com as pescas, a aquicultura e outros assuntos, relacionados com o ambiente marinho, das águas europeias das Regiões Ultraperiféricas.

Prioridades de Trabalho identificadas para cada Grupo de Trabalho e de Foco

(quando disponíveis)

Grupo de Trabalho sobre "Pesca de Pelágicos":

- Discutir o impacto das alterações climáticas na migração de pelágicos, no âmbito das Organizações Regionais de Gestão das Pescas (*International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas - ICCAT e Indian Ocean Tuna Commission – IOTC*);
- Debater a redução das capturas acidentais de tubarões e outras espécies sensíveis;
- Debater seletividade das capturas analisando comparativamente as artes de pesca utilizadas nas RUPs;
- Debate e possíveis recomendações para a ICCAT e a IOTC, incluindo, nomeadamente, o aumento das quotas de atum, para os pescadores artesanais das RUPs, nas suas ZEEs;
- Debate e possível recomendação aos Estados Membros sobre a preferência do consumo de pescado fresco e com origem nas RUPs, tanto a nível local como continental, através da criação de um sinal/rótulo/marca de referência geográfica;
- Debate e possível recomendação para reforçar o cumprimento da aplicação de regras que promovam a sustentabilidade da pesca para os operadores das RUP;
- Discutir técnicas de melhoria da qualidade dos atuns a bordo das embarcações e nas etapas subsequentes.

- Debater e possivelmente recomendar aos Estados-Membros e à Comissão sobre os TACs delegados estabelecidos nas RUP (ao abrigo do Artigo 6.º do regulamento relativo às possibilidades de pesca);
- Continuar a debater o conceito de pesca de pequena escala

Grupo de Trabalho sobre "Pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN) e outras questões conexas":

- Discutir a utilização de novas tecnologias para monitorizar e combater a situação atual da pesca INN (tecnologias já usadas e emergentes), nas RUP;
- Debate e possível recomendação sobre medidas adicionais, que devem ser tomadas pela Comissão Europeia e pelos Estados Membros, para reduzir a pesca INN em 30%, até 2030;
- Debater o impacto das alterações climáticas, na pesca INN;
- Debater a relação entre a diminuição da biodiversidade com o aumento da pesca INN;
- Debate e possível recomendação à Comissão Europeia o estabelecimento de um roteiro, para diminuir a pesca INN em 30% até 2030;
- Debater os impactos do novo regulamento de controlo nas RUPs, em termos de monitorização e controlo;
- Colaboração com outros Conselhos Consultivos sobre pontos em comum da revisão do regulamento de controlo;
- Debater o controle da pesca comercial não declarada, que opera através de embarcações recreativas.

Grupo de Trabalho sobre "Pesca de Bentónicos e Demersais":

- Debate e possível recomendação aos Estados-Membros que promovam o consumo de pescado fresco proveniente das RUP;

- Discutir o impacto das alterações climáticas nas pescarias bentónicas e demersais;
- Estudo do ponto de situação da biodiversidade das barreiras de corais nas RUPs.
- Debater e, possivelmente, recomendar aos Estados-Membros e à Comissão sobre os TAC delegados estabelecidos nas RUP (ao abrigo do artigo 6.º do regulamento relativo às possibilidades de pesca);
- Continuar a debater o conceito de pesca de pequena escala.

Grupo de Trabalho sobre “Aquicultura”:

- Debater o impacto das alterações climáticas, na aquicultura nas RUPs;
- Debate e possível recomendação sobre a promoção da formação em aquicultura, específica para as RUPs;
- Debater a aquicultura multitrófica: situação e possibilidade de aplicação nas RUPs;
- Debate e possível recomendação sobre estratégias para simplificar/acelerar os processos administrativos, que permitam iniciar uma pequena empresa aquícola, nas RUPs;

Outras questões de interesse, se for o caso:

O CCRUP continuará a acompanhar regularmente as negociações das ORGPs, nomeadamente da **Comissão do Atum do Oceano Índico e da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico**.

O CCRUP continuará a acompanhar e apoiar os projetos do **Conselho Internacional de Exploração do Mar (CIEM)** e do **Comité Científico, Técnico e Económico das Pescas (STECF)**, nomeadamente sobre a importância de continuar o trabalho de 2024/25, para que a Comissão Europeia lhes permita desenvolver um estudo sobre os restantes Ecossistemas Marinhos Vulneráveis (VMEs) nas RUPs.

O CCRUP continuará também a fazer parte do Conselho Consultivo da **Agência Europeia de Controlo das Pescas (EFCA)**, apoiando o seu trabalho, para que todas as RUPs sejam abrangidas pelos seus programas.

O CCRUP continuará a participar e a acompanhar os trabalhos da **Mesa Espanhola de Ciência das Pesca**, quando for convidado.

O CCRUP, em conjunto com os demais CCS, organizará um seminário no evento do “Dia Marítimo

Europeu” em Cork, em maio.

Recomendações previstas para o ano 2024/25:

N.º	Tema/assunto	Ligação com a Política Comum das Pescas (PCP)	GT/GP na origem da recomendação	Data prevista para a adoção (se disponível)
1	Recomendação sobre a gestão dos atuns e dos tubarões do Índico (IOTC)	TAC/Quotas, Organizações internacionais de pesca	GT sobre Pesca de Pelágicos	Fevereiro 2025
2	Recomendação sobre o controlo da pesca INN, nomeadamente Recomendação sobre a elaboração de um roteiro para reduzir a pesca INN nas RUP em 30% até 2030	Controlo e implementação	GT sobre a pesca INN	Março 2025
3	Recomendação sobre impacto das alterações climáticas nas atividades pesqueiras das RUPs	Conservação e exploração sustentável dos recursos biológicos marinhos	Todos os grupos de Trabalho	Abril 2025
4	Recomendação sobre promoção do consumo de pescado das RUPs	Organização comum de mercados	GT sobre Pesca de Pelágicos e GT sobre Pesca de Demersais e Bentónicos	Maió 2025
5	Recomendação sobre a promoção da formação em aquicultura nas RUPs	Aquicultura	GT sobre Aquicultura	Maió 2025

6	Recomendação sobre a seletividade das artes de pesca utilizadas nas RUPs	Conservação e exploração sustentável dos recursos biológicos marinhos	GT sobre Pesca de Pelágicos e GT sobre a pesca de Bentónicos e Demersais	Junho 2025
7	Recomendação sobre a pesca sustentável na UE: ponto da situação e orientações para 2026	TAC/Quotas Possibilidades de pesca	GT sobre Pesca de Pelágicos e GT sobre Pesca de Demersais e Bentónicos	Agosto 2025
8	Recomendação sobre a gestão dos atuns e tubarões do Atlântico (ICCAT /CICAA)	TAC/Quotas, ORGPs	GT sobre Pesca de Pelágicos	Outubro 2025
9	Recomendação sobre a diminuição da biodiversidade com o aumento da pesca INN	Conservação e exploração sustentável dos recursos biológicos marinhos	GT INN	Outubro 2025
10	Recomendação sobre TAC delegados	Conservação e exploração sustentável dos recursos biológicos marinhos	GT sobre Pesca Pelágica e GT sobre Pesca Demersal e Bentónica	tbd

Participação prevista nas consultas públicas da Comissão:

O CCRUP participará nas consultas públicas da Comissão Europeia sobre:

Tópico/assunto	Ligação com a PCP	Prazo para o Inquérito da UE (se disponível)	Data prevista para adoção (se disponível)
Pesca sustentável na UE: ponto da situação e orientações para 2025	TAC/Quotas Possibilidades de pesca	30 de junho	30 agosto
Consulta pública às partes interessadas sobre a avaliação da PCP	Regulamento da PCP	dezembro de 2024	fevereiro de 2025

Outras consultas públicas de interesse sobre “Assuntos Marítimos e Pescas”			
--	--	--	--

Planeamento das reuniões do CC das Regiões Ultraperiféricas

PLANEAMENTO DAS REUNIÕES DO CC das Regiões Ultraperiféricas (de 27/11/2024 a 26/11/2025)

N.º	Data (para os primeiros 6 meses, indicar datas precisas)	Tópicos/temas da reunião	Tipo de reunião (física/planeada/híbrida)	Pedido de participação da Comissão Europeia (sim/não)	Se a participação da Comissão for solicitada, especificar as questões a tratar	Prioridade de participação da Comissão (de 1 a 4) (1= prioridade máxima)
1	18 março	Grupo de Trabalho sobre Aquicultura	Híbrido, em Madrid	Sim	A confirmar	1
2	18 março	Grupo de Trabalho sobre Pesca INN	Híbrido, em Madrid	Sim	A confirmar	1
3	19 março	Grupo de Trabalho sobre Pesca de Demersais e Bentónicos	Híbrido, em Madrid	Sim	A confirmar	1
4	19 março	Grupo de Trabalho sobre Pesca Pelágica	Híbrido, em Madrid	Sim	A confirmar	1
5	20 março	Comité Executivo	Híbrido, em Madrid	Sim	A confirmar	2
6	28 de março	Conselho Fiscal	Online	Não	-	-

7	21 de julho	Grupo de Trabalho sobre Aquicultura *	<i>Online</i>	Não	-	-
8	22 de julho	Grupo de Trabalho INN*	<i>Online</i>	Não	-	-
9	23 de julho	Grupo de Trabalho sobre Pesca Pelágica*	<i>Online</i>	Não	-	-
10	24 de julho	Grupo de Trabalho sobre Pesca de Demersais e Bentónicos *	<i>Online</i>	Não	-	-
11	16 de setembro	Comité Executivo	<i>Online</i>	Sim	A confirmar	1
12	16 de setembro	Assembleia Geral - Parte 1	Híbrido, em Gran Canária	Sim	A confirmar	1
13	16 de setembro	Assembleia Geral - Parte 2	Híbrido, em Gran Canária	Sim	A confirmar	1
14	17 de setembro	Grupo de Trabalho sobre Pesca Pelágica	Híbrido, em Gran Canária	Sim	A confirmar	1
15	17 de setembro	Grupo de Trabalho sobre Pesca INN	Híbrido, em Gran Canária	Sim	A confirmar	1
16	18 de setembro	Grupo de Trabalho sobre Pesca de Demersais e Bentónicos	Híbrido, em Gran Canária	Sim	A confirmar	1
17	18 de setembro	Grupo de Trabalho sobre Aquicultura	Híbrido, em Gran Canária	Sim	A confirmar	1

*Presidente, Vice-presidente e Secretariado.

Reuniões da Assembleia Geral:

Mantendo o plano a 9 anos, iniciado em 2020/21, as reuniões da Assembleia Geral (AG) realizar-se-ão pelo menos uma vez por ano numa RUP, permitindo aos membros familiarizarem-se com as realidades uns dos outros e potenciarem o conhecimento sobre outras regiões, permitindo que este Conselho Consultivo tenha um melhor desempenho. No 6.º ano de atividade, a AG Ordinária será realizada em Gran Canária.

As reuniões da Assembleia Geral devem permitir uma tomada de decisões sobre políticas e estratégias para lidar com as várias questões, não só por parte dos membros, mas como das administrações nacionais e europeias, bem como dos peritos convidados. Esta reunião será em formato híbrido.

Esperamos que na nossa Assembleia Geral possamos compreender melhor a realidade da pesca e da aquicultura nas Canárias permitindo um apoio mais informado a esta Região, escrever recomendações mais eficazes, procurando abordar temas transversais a todos os membros, identificando dificuldades e propostas de soluções para as nossas pescas e para a aquicultura. Consideramos muito importante que os representantes da Comissão Europeia e dos Estados-Membros participem nestes momentos únicos, de diálogo e conhecimento da realidade dos nossos territórios.

Haverá interpretação em Português, Espanhol e Francês, em todas as reuniões (o Inglês poderá ser considerado, se necessário). Todas as atas das reuniões serão também traduzidas para estas 3 línguas.

Reuniões do Comité Executivo:

As reuniões do Comité Executivo (ComEx) terão lugar duas vezes por ano.

No 6.º ano de atividade, a primeira reunião será em Madrid, juntamente com a primeira ronda de reuniões dos grupos de trabalho. A segunda reunião será realizada *online*.

O ComEx é o órgão jurídico que gere e representa os interesses do CCRUP, segundo os termos do plano e orçamento aprovados pela Assembleia Geral.

Todas as recomendações do CCRUP são adotadas pelo ComEx, com base em trabalhos anteriores e nas recomendações aprovadas pelos Grupos de Trabalho, se aplicável. Haverá

interpretação em Português, Espanhol e Francês, em todas as reuniões. Todas as atas das reuniões serão também traduzidas para estas 3 línguas.

Reuniões dos Grupos de Trabalho:

Cada membro dos grupos de trabalho terá acesso às informações pertinentes disponíveis, relacionadas com os recursos haliêuticos nas águas das RUP da UE e será consultado sobre todas as propostas do CCRUP, que sejam do âmbito dos grupos a que pertence.

Os Grupos de Trabalho serão realizados em formato híbrido, duas vezes por ano.

Todas as questões específicas e transversais relativas às três bacias oceânicas (Atlântico Oeste, Atlântico Este e Oceano Índico), serão discutidas e tratadas de forma transversal no âmbito destes grupos, integrando a perspetiva regionalizada das questões, de modo a respeitar os objetivos da Política Comum das Pescas. Podem ser convidados especialistas, representantes da Comissão Europeia e outras entidades consideradas relevantes para o debate. Consideramos que é muito importante que os representantes da Comissão Europeia e dos Estados-Membros participem neste intercâmbio de conhecimentos. Haverá interpretação em Português, Espanhol e Francês, em todas as reuniões. Todas as atas das reuniões serão também traduzidas para estas 3 línguas.

Este ano, não previmos, para já, a necessidade do estabelecimento de nenhum grupo de foco.

Durante o presente ano, o Secretariado contará com uma Secretária-Geral e duas assistentes executivas: administrativa e financeira e, outra, para as políticas pesqueiras e aquícolas. Se for possível, vamos integrar na equipa, através do Programa Regional Estagiar L, uma estagiária permitindo o apoio à formação dos recém licenciados e ao aumento da literacia numa das RUPs. Da nossa anterior experiência, os estagiários têm contribuído para um bom funcionamento do Secretariado.